

Recordar

JOSÉ MARIA ROQUE LINO

José Maria Roque Lino, o histórico consultor jurídico da OF, figura assídua nas reuniões e assembleias, sempre disponível para esclarecer as dúvidas dos farmacêuticos sobre os mais variadíssimos aspetos da sua atividade profissional, faleceu a 16 de novembro de 2017.



Tinha 79 anos e uma carreira de mais de 40 anos dedicada à Ordem dos Farmacêuticos (OF) e aos farmacêuticos, que o reconheceram como um dos seus, atribuindo-lhe, por unanimidade, em Assembleia Geral realizada em 2004, a mais alta distinção da instituição, a de Membro Honorário da OF. Ao longo destes anos de colaboração com a Ordem, José Maria Roque Lino demonstrou sempre total disponibilidade, empenho e elevação na reflexão sobre os desafios da profissão, apoiando e emitindo inúmeros pareceres jurídicos que suportaram as decisões dos órgãos sociais da OF. Dedicou também milhares de horas a consultas e apoio jurídico aos membros da OF, sendo uma das faces mais visíveis para os farmacêuticos portugueses em questões relacionadas com a regula-

mentação do setor e da atividade farmacêutica. A sua relevante contribuição para a profissão reflete-se no processo de preparação, discussão e redação do Estatuto da OF, e das suas sucessivas alterações, a mais recente das quais em 2015, mas também na elaboração dos diversos regulamentos internos. Deixa, por isso, um importante legado jurídico na área farmacêutica e uma marca visível no enquadramento legal que hoje rege a profissão farmacêutica.

“Todos os farmacêuticos sentirão a sua falta. Os de ontem porque conviveram com ele. Os de hoje e amanhã porque saberão quem foi e o que fez pela profissão farmacêutica. Por isso jamais será esquecido”, disse a bastonária Ana Paula Martins. José Maria Roque Lino foi também figura impor-

tante na construção da democracia portuguesa, enquanto membro fundador do Partido Socialista, que também veio publicamente manifestar o pesar pela sua morte, colocando a bandeira do partido a meia haste nas suas sedes. As suas colaborações e intervenções cívicas estendem-se a outras instituições e coletividades, com especial destaque para o clube do seu coração, o Sporting Clube de Portugal, onde assumiu funções nos órgãos sociais.

A OF manifestou o seu profundo pesar pelo desaparecimento de uma das mais importantes personalidades portuguesas, figura preponderante no desenvolvimento e prestígio da profissão farmacêutica, apresentando à sua família as mais sentidas condolências.

HOMENAGEM DA FFUL A ODETTE SANTOS-FERREIRA



A Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL) homenageou a professora e investigadora Maria Odette Santos-Ferreira, atribuindo o seu nome ao auditório da faculdade. A proposta partiu da Associação de Estudantes, foi aprovada pelo Conselho de Escola e concretizou-se na cerimónia realizada a 19 de dezembro, na presença de representantes de várias instituições, figuras públicas e personalidades ligadas ao Ensino e à Saúde, do corpo docente e não docente da FFUL e dos seus alunos. O auditório da FFUL passa assim a chamar-se Auditório Maria Odette Santos-Ferreira, assinalando a relevância da ação da sua professora catedrática jubilada nos domínios da investigação, do ensino e na defesa da saúde pública,

bem como para o prestígio da Faculdade, da Universidade de Lisboa e do País. As intervenções durante a cerimónia de homenagem, a cargo da representante do reitor da UL, da presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, do Conselho de Escola da FFUL - António Almeida, presidente, e Maria de Belém Roseira -, do presidente do Departamento de Microbiologia e Imunologia, José Moniz Pereira, da diretora da FFUL, da bastonária da Ordem dos Farmacêuticos (OF), e da diretora-geral da Saúde, Graça Freitas, em representação do ministro da Saúde, foram intercaladas por testemunhos e relatos em vídeo de diferentes personalidades que estiveram envolvidas nos variadíssimos projetos em que Maria Odette Santos-Ferreira participou ao longo do seu percurso científico-profissional. A bastonária da OF, Ana Paula Martins, recordou alguns marcos e episódios da vida e obra de Odette Ferreira, que são motivo de “orgulho para toda a profissão”. Lembrou também as distinções já atribuídas pela instituição que representa os farmacêuticos portugueses: a Medalha de Ouro, que lhe foi atribuída em 2012, e o Prémio de Investigação Científica com o seu nome, que foi instituído em 2010, e que desde então tem impulsionado a realização de trabalhos de investigação por farmacêuticos. “Os farmacêuticos nunca esquecerão a sua ação no desenvolvimento do Programa de Troca de Seringas nas farmácias ou na Comissão Nacional de Luta Contra a Sida e todo o empenho que coloca no seu trabalho”, disse ainda a bastonária. Odette Ferreira endereçou um agradecimento especial aos alunos, que sempre acarinhou e apoiou na sua vida académica, e confessou ser esta distinção da sua faculdade a que mais lhe “toca o coração”. “Este auditório simboliza para mim a eternidade, a eternidade da alma. Sempre aqui estarei para reforçar a nossa entidade farmacêutica, o nosso rigor e a nossa missão de olhar para o doente como a nossa razão de ser”, disse a homenageada.